

Prevalência da Infecção do local cirúrgico na cirurgia colorrectal



Preto, Vera¹; Alves, Maria José²; Silva, Norberto³; Martins, Matilde⁴
¹ vera.preto@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;
² maria.alves@ipb.pt Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;
³ norbertosilva@sapo.pt, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;
⁴ matildemartins@ipb.pt, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal;



Introdução

A infecção do local cirúrgico (ILC) representa um grande problema de saúde pública pela morbilidade, mortalidade, tempo de internamento e custos associados. A infecção da ferida cirúrgica em doentes submetido a cirurgia colorretal varia, segundo a literatura, entre 3,5 a 21,3%, sendo apontada como a maior taxa de infecção entre os procedimentos eletivos.

Diversos fatores têm sido relacionados à incidência de infecção do local cirúrgico (ILC), como os relacionados ao paciente:

- idade,
- doenças pré-existentes (diabetes mellitus, obesidade, neoplasia),
- período longo de hospitalização pré-operatória,
- desnutrição;
- fatores relacionados ao procedimento cirúrgico (técnica cirúrgica, duração da cirurgia, transfusão sanguínea; o tipo de cirurgia, entre outros.

Objetivos

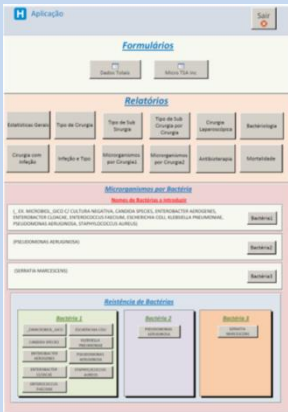
Identificar e caraterizar a ocorrência de infecção da ferida cirúrgica em doentes submetidos a cirurgia numa unidade hospitalar do Norte de Portugal.

Material e Métodos

Estudo Transversal

Critérios de inclusão:

- Todos os doentes internados (01-01-2015 e 31-12-2015) por mais de 24 horas nos serviços de Cirurgia.
- Maiores de 16 anos,
- Submetidos a cirurgia do cólorretal



Instrumento de recolha:

Plataforma da DGS para a Vigilância Epidemiológica das Infecções do Local Cirúrgico feitos pelo PPCIRA do Hospital em causa (HELICS-Cirurgia)

Tratamento estatístico:

Microsoft Access versão 2013

Conclusão

- ✓ A prevalência de infecção em doentes submetidos a cirurgia colorretal foi elevada (20,5%).
- ✓ As cirurgias urgentes (26,8%) apresentaram maior percentagem de ILC do que as programadas.
- ✓ O local de infecção *órgão/espaco* foi o mais acometido (43%).
- ✓ O agente mais prevalente foi a *Escherichia coli* (43%).

Referências

1. Cucolo DF, Faria JIL, Cesarino GB. Avaliação emancipatória de um programa educativo do serviço de controle de infecção hospitalar. Acta Paul Enferm. 2007;20(1):49-54.
2. Barbosa HF, Reis FJC, Carrara HHA, Andrade JM. Fatores de risco para infecções de sítio cirúrgico em pacientes operadas por câncer de mama. Rev Bras Ginecol Obstet. 2004;26(3):227-32.
3. Freitas PF, Campos ML, Cipriano ZM. Aplicabilidade do índice de risco do sistema NNIS na predição da incidência de infecção de sítio cirúrgico (ISC) em um hospital universitário no Sul do Brasil. Rev Assoc Med Bras. 2000;12(2):359-62.
4. Ferraz AAB; Ferraz EM. Infecção latente de sítio cirúrgico: hipótese ou realidade? Rev Col Bras Cir. 2003; 30: 148-52.
5. Freitas PF; Campos ML; Cipriano ZM. Aplicabilidade do índice de risco do sistema NNIS na predição da incidência de infecção do sítio cirúrgico (ISC) em um hospital universitário no sul do Brasil. Rev Assoc Med Bras. 2000; 46: 358-62.
6. McGirt MJ, Parker SL, Lerner J, Engelhart L, Knight T, Wang MY. Comparative analysis of perioperative surgical site infection after minimally invasive versus open posterior/ transforaminal lumbar interbody fusion: analysis of hospital billing and discharge data from 5170 patients. J Neurosurg Spine. 2011; 14:771-8.

Resultados e Discussão

De um total de 606 doentes intervencionados apenas 102 foram submetidos a cirurgia colorretal (17 %). Dos 102 doentes, 21 desenvolveram infecção do local cirúrgico (20,5%).

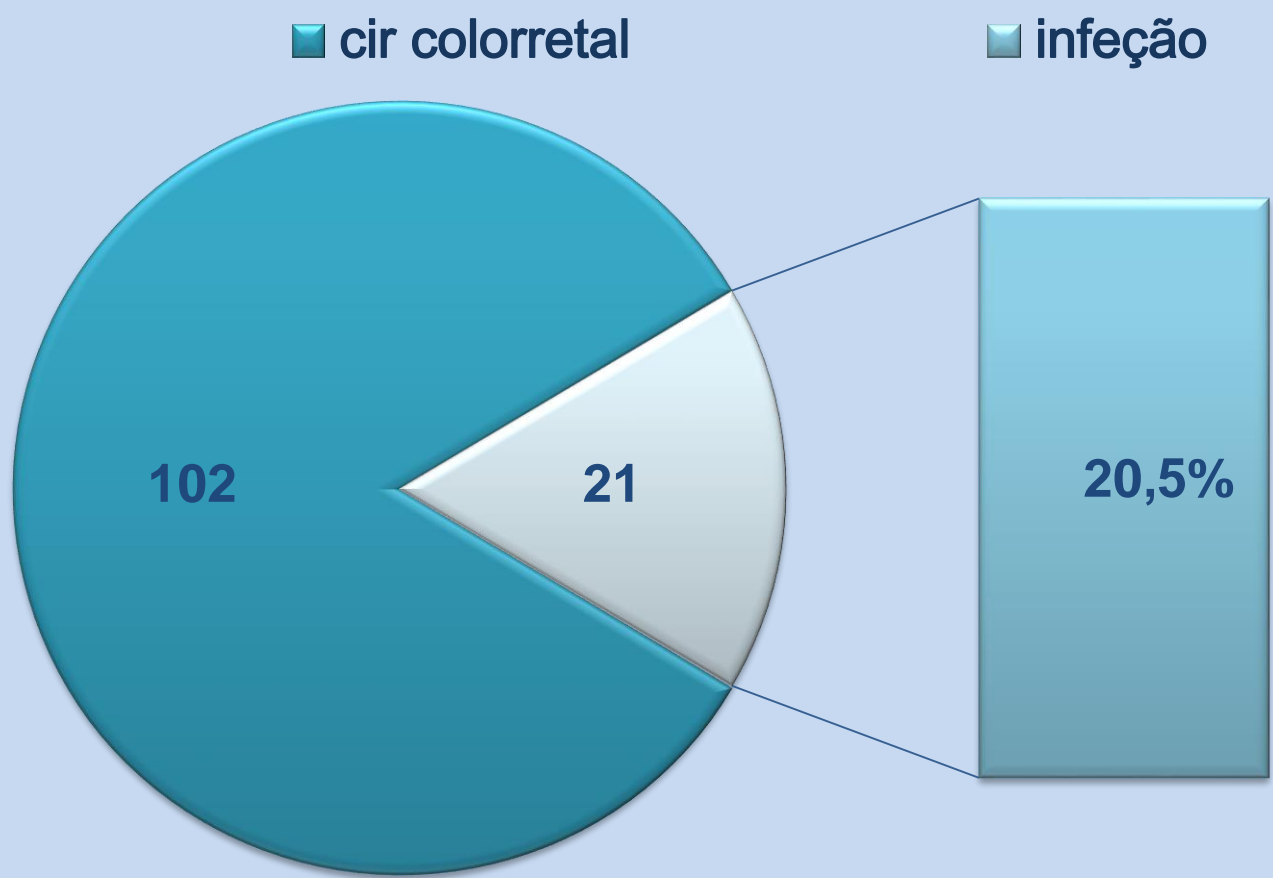


Gráfico 1- Percentagem de infecção em cirurgia colorretal

As infecções foram mais frequentes nas cirurgias urgentes comparativamente às cirurgias programadas.

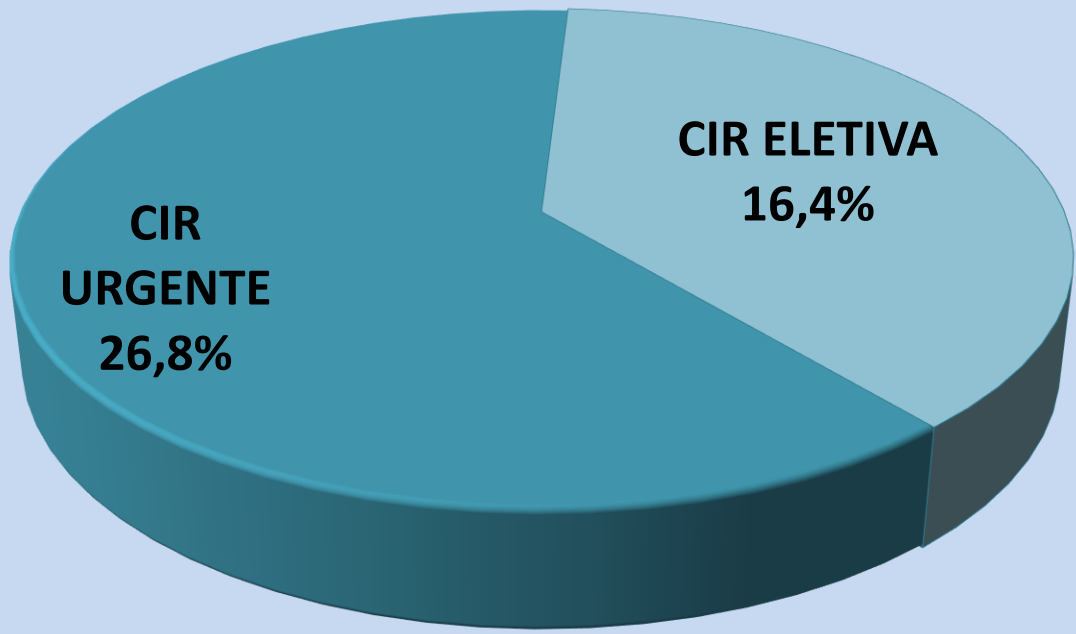


Gráfico 2- Percentagem de infecção por tipo de cirurgia

Dos casos de ILC o local mais acometido foi o órgão /espaco

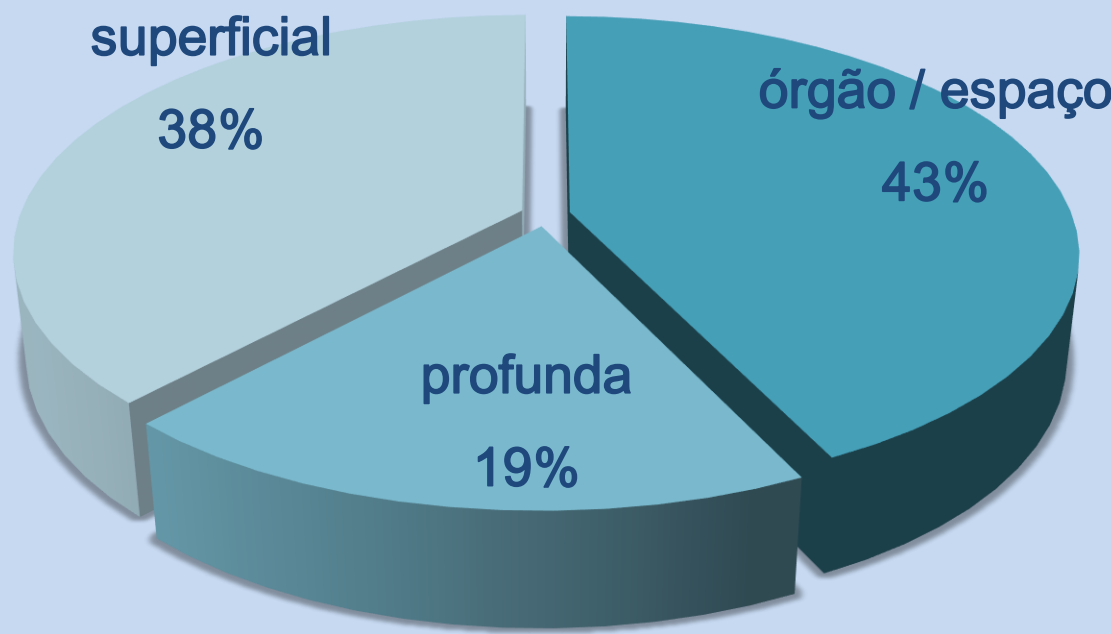


Gráfico 3- Percentagem de infecção por local de cirurgia

A bactéria mais isolada foi a *Escherichia coli* com 43 %, seguida do *Staphylococcus aureus* (10%).

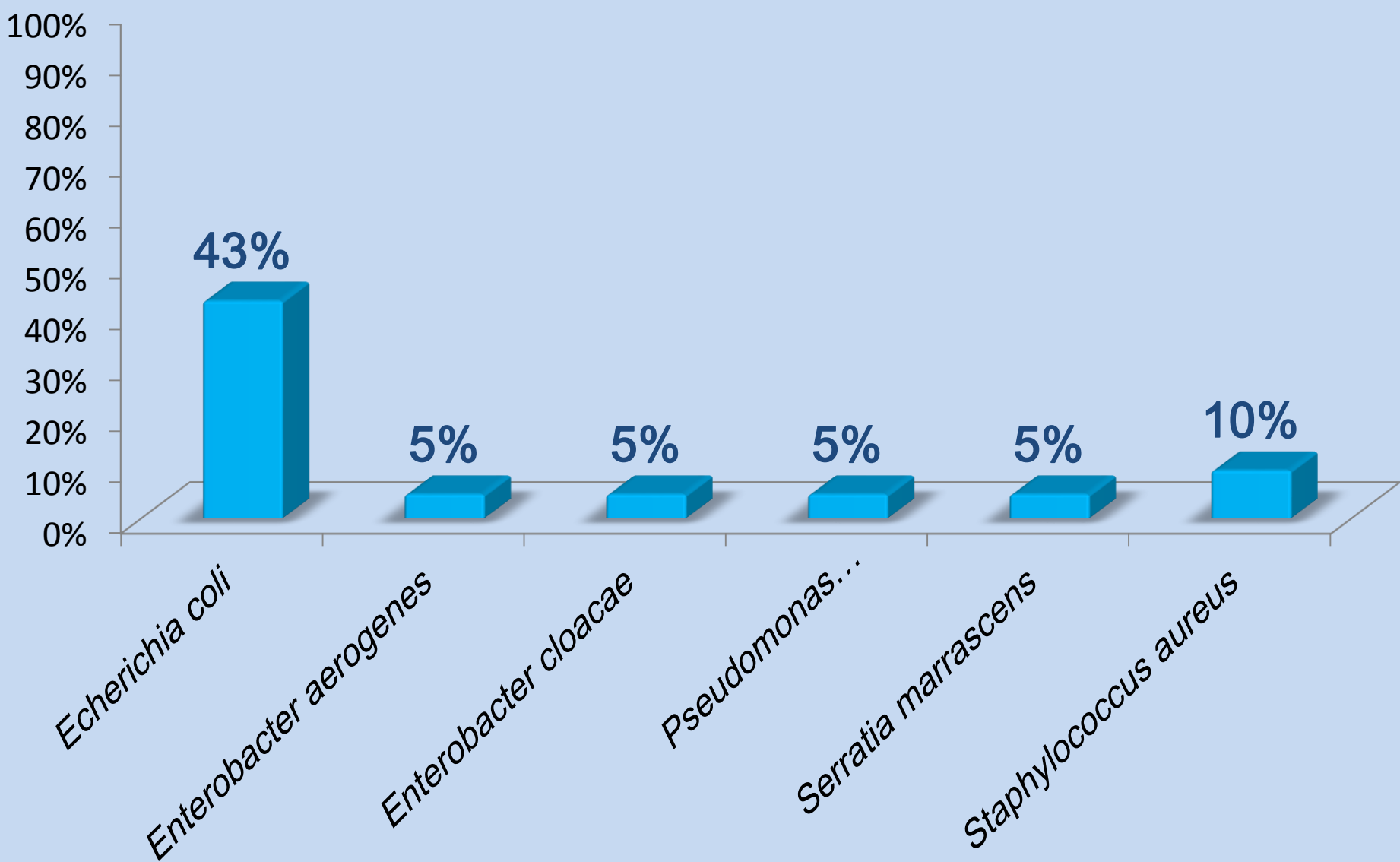


Gráfico 3- Percentagem de microrganismos isolados em ILC na cirurgia colorretal